

2 — Nos termos previstos no número anterior, o conselho científico pode permitir a inscrição no 2.º ano do curso de mestrado em Ciências da Dor aos alunos que tenham obtido pelo menos a classificação de *Bom* no curso pós-graduado de especialização em Ciências da Dor.

1 de Abril de 2005. — O Vice-Reitor, *António Sampaio da Nóvoa*.

ANEXO I

Plano de estudos do curso de especialização em Ciências da Dor

Módulos	Horas	UC	ECTS
Bases Anatomo-Fisiológicas e Farmacológicas do Sistema Nociceptivo ...	12	0,8	2,5
Semiologia e Taxonomia da Dor	20	1,3	3,5
Síndromes Dolorosas	52	3,4	11
Terapêutica Farmacológica da Dor ...	36	2,4	7,5
Terapêutica não Farmacológica da Dor	48	3,2	10
Dimensão Psico-Cultural da Dor	12	0,8	2,5
Bioética no Contexto da Dor	8	0,5	2
Implementação de Programas de Qualidade em Terapêutica da Dor	20	1,3	4,5
Cuidados Paliativos	20	1,3	4,5
Planeamento, Organização, Implementação e Gestão Estratégica de Uma Clínica de Dor	20	1,3	4,5
Marketing para a Dor	8	0,5	2
Medicina Baseada na Evidência	8	0,5	1,5
Abordagem Multidisciplinar da Dor ...	20	1,3	4
<i>Total</i>	284	18,6	60

Deliberação n.º 534/2005. — Sob proposta do conselho científico da Faculdade de Letras desta Universidade e pela deliberação n.º 25/2005 da comissão científica do senado de 24 de Janeiro de 2005, é aprovado o seguinte regulamento do mestrado em História Moderna:

1.º

Criação

1 — A Universidade de Lisboa, através da Faculdade de Letras, confere o grau de mestre em História Moderna.

2 — O programa inscreve-se na área científica de História.

2.º

Condições de matrícula e inscrição

1 — Podem candidatar-se a este curso:

1.1 — Os titulares de uma licenciatura, ou de curso superior considerado equivalente para efeitos de prosseguimento de estudos, com a classificação mínima de 14 valores;

1.2 — Os titulares de uma licenciatura, ou de curso superior considerado equivalente para efeitos de prosseguimento de estudos, com uma classificação inferior a 14 valores, desde que a comissão científica de História considere o currículo do candidato adequado às exigências do mestrado.

2 — Os candidatos devem juntar ao boletim de candidatura os seguintes documentos:

- Certidão de licenciatura ou grau académico equivalente;
- Breve descrição da investigação que se propõem realizar;
- Curriculum vitae*.

3 — A selecção dos candidatos será feita por membros da comissão científica de História, designados para o efeito, mediante apreciação curricular e realização de uma entrevista.

4 — Os resultados serão publicados de modo a permitir a matrícula e inscrição dos candidatos seleccionados nos prazos definidos pela comissão de estudos pós-graduados.

3.º

Processo de fixação do número de vagas

O número de vagas será fixado, em cada ano, pela comissão científica de História.

4.º

Prazos de candidatura

O prazo para a apresentação de candidaturas será fixado, em cada ano, pela comissão de estudos pós-graduados.

5.º

CrITÉRIOS de selecção

1 — A selecção dos candidatos será feita mediante apreciação curricular e realização de uma entrevista.

2 — Na apreciação curricular serão apreciados os seguintes elementos:

- Classificação da licenciatura ou grau académico equivalente.
- Curriculum e ou projecto de investigação.

3 — Na entrevista serão apreciadas as motivações do candidato, bem como o projecto que pretende desenvolver.

6.º

Condições de funcionamento

1 — O curso de mestrado em História Moderna organiza-se, simultaneamente, pelo sistema de unidades de crédito (Decreto-Lei n.º 173/80, de 29 de Maio), e pelo sistema de créditos ECTS (European Credit Transfer System), para efeitos de mobilidade estudantil.

2 — O número total de créditos a obter no programa é 18 UC, 120 ECTS.

3 — A componente curricular do curso compreende a parte escolar, com a duração de dois semestres, e a parte de preparação da dissertação, com a duração de dois semestres.

4 — O grau de mestre é obtido mediante a aprovação do candidato na defesa de uma dissertação.

5 — A avaliação dos alunos na componente curricular traduz-se no seguinte sistema de classificação:

- Seminários de pós-graduação: *Muito bom* (18 a 20 valores), *Bom com distinção* (16 e 17 valores), *Bom* (14 e 15 valores), *Reprovado*.
- Seminários de orientação: *Aprovado*, *Reprovado*.

6 — Nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 216/92, a avaliação da dissertação traduz-se no seguinte sistema de classificação:

- Recusado;*
Aprovado com bom;
Aprovado com bom com distinção;
Aprovado com muito bom.

7 — A classificação final da parte escolar do mestrado é a média das classificações obtidas nos seminários de pós-graduação.

8 — A classificação final do mestrado é a classificação da dissertação.

9 — Para efeitos da obtenção do diploma referente à parte curricular do mestrado, referido no n.º 1 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 216/92, é necessária a obtenção de 12 UC, 60 ECTS, correspondentes à aprovação nos seis seminários de pós-graduação.

7.º

Plano curricular

1 — O curso de mestrado em História Moderna integra seis seminários de pós-graduação e dois seminários de orientação.

2 — A obtenção de créditos corresponde às seguintes actividades:

- Seminários de pós-graduação — 12 UC, 60 ECTS;
- Seminários de orientação — 6 UC, 60 ECTS.

3 — O plano de estudos é o constante do anexo I.

4 — A comissão científica de História divulgará em cada ano lectivo uma lista dos seminários de pós-graduação oferecidos em cada semestre.

8.º

Processo de nomeação do orientador

O orientador da dissertação será nomeado pelo conselho científico, sob proposta da comissão científica de História.

9.º

Regras para a apresentação e entrega da dissertação

1 — A dissertação deverá respeitar as seguintes características:

- Uma extensão máxima de 35 000 palavras;
- Deve conter dois resumos, um em português e o outro em inglês, com um máximo de 300 palavras cada.

2 — A dissertação deve ser submetida até ao final das férias escolares subsequentes ao 4.º semestre de escolaridade.

3 — A título excepcional, mediante parecer devidamente fundamentado do orientador e ouvida a comissão científica de História, o prazo de entrega da dissertação pode ser prorrogado até ao máximo de dois semestres.

10.º

Propinas

As propinas a cobrar pelo mestrado em História Moderna são fixadas anualmente pelo conselho directivo, sob proposta da comissão científica de História.

11.º

Regime de prescrições e limite de inscrições

A inscrição dos alunos que não concluíam a parte escolar do programa em dois semestres lectivos prescreve.

12.º

Disposições gerais

Em tudo o que este regulamento é omissivo, aplica-se o disposto no Decreto-Lei n.º 216/92, de 13 de Outubro, no regulamento de estudos pós-graduados da Universidade de Lisboa e no regulamento dos estudos pós-graduados da Faculdade de Letras.

13.º

Disposição transitória

1 — O disposto no presente regulamento aplica-se a partir do ano lectivo de 2004-2005 aos alunos que efectuem a matrícula e a inscrição pela primeira vez.

2 — Aos alunos inscritos no programa de mestrado até ao ano lectivo de 2003-2004, inclusive, aplica-se o regulamento em vigor à data da sua admissão.

14.º

Disposição revogatória

Fica revogada a deliberação da comissão científica do senado de 7 de Julho de 1997, publicada pela deliberação n.º 254/97, no *Diário*

da República, 2.ª série, n.º 214, de 16 de Setembro de 1997, que criou o curso de mestrado em História Moderna e a deliberação n.º 8/99, da comissão científica do senado de 17 de Maio, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 163, de 15 de Julho de 1999.

1 de Abril de 2005. — O Vice-Reitor, *António Sampaio da Nóvoa*.

ANEXO I

Plano de estudos do curso de mestrado em História Moderna

Cada seminário da parte curricular vale 2 UC/10 ECTS e cada seminário de orientação 3 UC/30 ECTS. A parte curricular é composta por dois seminários obrigatórios e um seminário opcional no 1.º semestre e por um seminário obrigatório e dois seminários opcionais no 2.º semestre:

1.º semestre — seminários obrigatórios:

Economia e sociedade;
A construção do Estado moderno;

2.º semestre — seminário obrigatório — cultura moderna e relações civilizacionais.

Seminários opcionais:

Inquisição e sociedade;
História da cidade de Lisboa;
Poderes: centros e periferias;
Estruturas do quotidiano;
Estado e sociedade no século XVIII;
História diplomática;
Historiografia europeia moderna;
História militar;
Renascimento em Portugal.

3.º semestre — seminário de orientação da dissertação de mestrado.

4.º semestre — seminário de orientação da dissertação de mestrado.

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação

Listagem n.º 100/2005. — Em cumprimento do disposto no artigo 275.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, publica-se a lista de todas as obras públicas adjudicadas pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa durante o ano de 2004:

(Em euros)

Designação da empreitada	Entidade adjudicatária	Forma de atribuição	Valor sem IVA
Reparação de vários aparelhos de ar condicionado	VENTIFOR, L. ^{da}	Ajuste directo	435,16
Reparação de dois estores metálicos	Estores Garantia, L. ^{da}	Ajuste directo	73
Reparação do sistema de aquecimento central	ENERTÉCNICA, L. ^{da}	Ajuste directo	719,84
Substituição de um vidro	Expresso Vidro, L. ^{da}	Ajuste directo	170
Reparação de 26 estores	Estores Garantia, L. ^{da}	Ajuste directo	949
Pintura do gabinete B 404	EMOLAVA, L. ^{da}	Ajuste directo	500
Montagem de 17 projectores data-vídeo	VISUALDATA, L. ^{da}	Ajuste directo	8 841,29
Colocação de tomadas de energia	VISUALDATA, L. ^{da}	Ajuste directo	154
Melhoramento do parque de estacionamento	EMOLAVA, L. ^{da}	Consulta prévia	2 727
Fornecimento e colocação de um vidro liso	A Vidreira da Ramada, L. ^{da}	Ajuste directo	36
Substituição de 12 pedras nos degraus e fachada do edifício e trabalhos realizados nos sanitários da Faculdade.	EMOLAVA, L. ^{da}	Consulta prévia	4 238,70
Alteração da estrutura envidraçada do <i>guichet</i> da portaria	EMOLAVA, L. ^{da}	Ajuste directo	700
Fornecimento e montagem de duas grades metálicas elásticas	Fábrica de Chaves do Areeiro	Ajuste directo	604
Execução de trabalhos de conservação na recepção	EMOLAVA, L. ^{da}	Ajuste directo	428
Execução de trabalhos diversos na casa do guarda	EMOLAVA, L. ^{da}	Ajuste directo	903
Reparação do equipamento de bombagem do lago	Construções Eduardo C. Correia, L. ^{da}	Ajuste directo	230
Reparação de dois estores	Estores Garantia, L. ^{da}	Ajuste directo	73
Substituição de um vidro	Expresso Vidro, L. ^{da}	Ajuste directo	45,05
Fornecimento e montagem de peças acrílicas para identificação de caixas de correio.	Ultra Design, L. ^{da}	Ajuste directo	831,60
Fornecimento e montagem de portas acústicas	ACUSTERMIA, L. ^{da}	Ajuste directo	2 064
Fornecimento e montagem de um interruptor geral	Gomes dos Santos, L. ^{da}	Ajuste directo	425,96
Substituição de contador de relé térmico	VENTIFOR, L. ^{da}	Ajuste directo	393,62
Substituição de juntas de dilatação na tubagem do aquecimento	ENERTÉCNICA, L. ^{da}	Ajuste directo	2 031,36
Reparação dos compassos articulados de 30 janelas	Brusco, L. ^{da}	Ajuste directo	2 343
Reparação de infiltração de água na Biblioteca	Brusco, L. ^{da}	Ajuste directo	1 024,60
Substituição de um vidro	Expresso Vidro, L. ^{da}	Ajuste directo	34,50
Fornecimento e montagem de uma porta acústica	ACUSTERMIA, L. ^{da}	Ajuste directo	1 032
Melhoramento do piso do parque de estacionamento	EMOLAVA, L. ^{da}	Ajuste directo	242,40
Reparação da parede exterior da zona A (dá para o gabinete A 123).	Brusco, L. ^{da}	Consulta prévia	2 589,59